



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE FEIRA DE SANTANA

Autorizada pelo Decreto Federal nº 77.496 de 27/04/76
Recredenciamento pelo Decreto nº 17.228 de 25/11/2016



PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO
COORDENAÇÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

XXVII SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UEFS SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA - 2023

A formação do leitor em um cenário social, político e cultural

Alana Maiza Macêdo da Silva¹; Cenilza Pereira dos Santos²

1. Bolsista PROBIC/UEFS, Graduando em Pedagogia, Universidade Estadual de Feira de Santana, e-mail: alanamaiza231@gmail.com
2. Orientador, Departamento de Educação, Universidade Estadual de Feira de Santana, e-mail: cpsantos@uefs.br

PALAVRAS-CHAVE: Formação do leitor; Pedagogia; Formação Inicial.

INTRODUÇÃO

A leitura é o processo de compreensão do que está escrito. No entanto, seu impacto vai além do simples ato de decifrar palavras. A leitura desempenha um papel essencial no desenvolvimento intelectual, social, político e cultural de um indivíduo. Ela não se limita à mera aquisição de informações, mas também influencia a capacidade de pensamento crítico, empatia, compreensão do mundo ao redor e participação ativa na sociedade. Dessa maneira, é fundamental reconhecer a amplitude e a profundidade do papel da leitura na formação de um sujeito.

O educador desempenha um papel de relevância central no processo de formação de leitores, atuando como o facilitador do desenvolvimento desse novo leitor. Com o propósito de alcançar esse objetivo, o professor pode empregar instrumentos pedagógicos e explorar diversos gêneros textuais, contribuindo para uma prática docente mais eficaz e possibilitando que o aluno adquira familiaridade com uma ampla variedade de formatos textuais. Essa abordagem permite que o estudante se aproxime da leitura que mais lhe desperte interesse e afinidade.

No entanto, é importante que o educador adote uma postura leitora, uma vez que, conforme argumentado por Smith (1999), o compromisso pessoal com a leitura é um pré-requisito fundamental para a habilidade de ensinar efetivamente alguém a ler, assim como formar leitores. Esta premissa enfatiza a importância da empatia do professor com a experiência de leitura do aluno, uma vez que tal empatia pode influenciar positivamente a maneira como o conhecimento e as habilidades de leitura são adquiridos pelos alunos. Nesse sentido, a leitura nas séries iniciais precisa ser trabalhada de uma forma sistematizada e particular. Isso significa que não será suficiente apresentar uma diversidade literária para as crianças ou diferentes tipos de textos, é necessário a utilização de estratégias e práticas que façam sentido para os alunos. Sendo assim, a fim de superar o estágio de decodificação e leitura mecanizada e elementar, é necessário que os currículos dos programas de formação de professores incorporem uma abordagem que apresente para os estudantes a importância da literatura no desenvolvimento de

habilidades de leitura nas séries iniciais, assim como ofereçam ferramentas para que esse trabalho seja efetivo com os alunos.

MATERIAL E MÉTODOS OU METODOLOGIA (ou equivalente)

Como metodologia de pesquisa utilizamos a pesquisa exploratória. Para Silveira e Córdova (2009, p. 35), a pesquisa exploratória “tem como objetivo proporcionar maior familiaridade com o problema, com vistas a torná-lo mais explícito ou a construir hipóteses.” Como instrumentos de coleta de dados foi utilizado um questionário direcionado aos estudantes do curso de Licenciatura em Pedagogia e uma observação de práticas de leitura no componente curricular Literatura infanto-juvenil em uma turma do quinto semestre do curso de Licenciatura em Pedagogia da Universidade Estadual de Feira de Santana. Segundo Gil (2008), o questionário pode ser definido como uma “técnica de investigação composta por um conjunto de questões que são submetidas a pessoas com o propósito de obter informações sobre conhecimentos, crenças, [...] comportamento presente ou passado etc.” A observação para o autor “nada mais é que o uso dos sentidos com vistas a adquirir os conhecimentos necessários para o cotidiano” (GIL, 2008).

RESULTADOS E/OU DISCUSSÃO (ou Análise e discussão dos resultados)

Nessa pesquisa houve um foco substancial na importância de incluir em programas de graduação em Pedagogia disciplinas e conteúdos dedicados à capacitação de futuros professores no desenvolvimento de habilidades de leitura nas séries iniciais. Isso se deve à compreensão de que, caso o estudante não internalize a necessidade e relevância de formar leitores que transcendam a mera decodificação, podem surgir deficiências que terão impacto nas práticas pedagógicas do futuro docente.

Sendo assim, em um viés sociocultural, a leitura é a base para toda a aprendizagem, o que demonstra a pertinência de formar professores que trabalham firmemente e tenha compromisso com a construção de alunos leitores, uma vez que essa habilidade e os conhecimentos adquiridos através da mesma poderão oferecer uma aprendizagem mais significativa e com sentido para os estudantes.

Dado que o campo de atuação do pedagogo engloba a Educação Infantil e os Anos Iniciais do Ensino Fundamental, o qual representa o estágio inicial da alfabetização, torna-se imperativo que o processo educativo de formação do pedagogo seja orientado para satisfazer as demandas e requisitos necessários para a eficaz promoção da alfabetização e a construção de habilidades de leitura significativas. Nesse contexto, o objetivo deve ser o estímulo ao desenvolvimento de uma aprendizagem de maior profundidade, o fomento à capacidade crítica e do apreço pelas obras literárias e pela literatura em geral. No que diz respeito ao questionário direcionado aos estudantes, observa-se que os estudantes reconhecem a responsabilidade atribuída aos professores, juntamente com a família e outros profissionais da escola, na formação de leitores. Esses estudantes também compreendem a importância da literatura no processo de desenvolvimento de habilidades de leitura. No entanto, eles sustentam a visão de que as disciplinas dedicadas a esse propósito, até o momento, não conseguiram atingir o objetivo central de proporcionar aos futuros professores os recursos e conhecimentos satisfatórios necessários para efetivamente moldar indivíduos como leitores.

No que concerne ao currículo do curso de Pedagogia da Universidade Estadual de Feira de Santana, é perceptível que as disciplinas que abordam o tema da leitura concentram-se predominantemente na esfera da leitura acadêmica. A única exceção é a disciplina intitulada "Literatura Infantil e Juvenil", que inclui em seu conteúdo programático a formação de leitores literários. Essa notável ausência de foco na formação de leitores literários representa uma preocupação, pois pode ser interpretada como uma falta de atenção ao preparo de futuros professores que desejam se dedicar à promoção da leitura literária.

Para um currículo que enfatiza a importância do desenvolvimento social e político dos estudantes, a leitura literária deve emergir como um componente indispensável. Isso se deve ao fato de que a leitura literária não apenas enriquece a bagagem cultural dos indivíduos, mas também se configura como um instrumento tangível de participação na construção do desenvolvimento humano e de sua subjetividade. Como afirmado por Sevier (2017), a leitura literária representa um veículo para acessar novas informações e, conseqüentemente, desempenha um papel crucial na formação integral dos indivíduos. A negligência dessa dimensão no currículo pedagógico pode ser considerada problemática, dada a importância da leitura literária para a educação.

CONSIDERAÇÕES FINAIS (ou Conclusão)

Ao analisar o currículo do curso de Pedagogia da Universidade Estadual de Feira de Santana, foi possível observar ausências no que concerne a formação de leitores. A ausência de investimento nesse aspecto pode ser perigosa, pois comunica um certo descaso com a formação de professores para trabalhar efetivamente com a leitura literária. Isso, por sua vez, mina a capacidade de educadores de inspirar o gosto pela literatura em seus alunos, privando-os de uma ferramenta essencial para o desenvolvimento da imaginação, do senso crítico e do desenvolvimento do sujeito enquanto ser social, cultural e político.

Essa omissão potencialmente compromete a capacidade dos educadores de instilar o apreço pela literatura em seus alunos, privando-os de uma ferramenta fundamental para o desenvolvimento da imaginação, pensamento crítico e formação do indivíduo como ente social, cultural e político. No que se refere ao questionário aplicado aos estudantes, é perceptível uma falta de engajamento e reflexão consideráveis nas respostas relacionadas às práticas de leitura e literatura no curso. Apesar do reconhecimento da importância desse debate dentro do currículo, algumas respostas não indicaram um nível adequado de preocupação por parte dos estudantes em relação à carência de disciplinas e professores dedicados à formação de professores envolvidos com práticas de leitura. Portanto, conclui-se que a promoção da formação de leitores deve ocupar um espaço essencial no currículo do curso de Pedagogia e ser uma parte integral da preparação de professores. Isso permitirá que esses educadores atuem em favor de práticas de leitura que transcendam a simples decodificação e reconhecimento de palavras, desempenhando assim um papel crucial no crescimento social, cultural e cognitivo dos indivíduos. Compreende-se que, por meio da leitura literária, é possível explorar e analisar a vida social, oferecendo possibilidades de engajamento na sociedade e promovendo caminhos para sua transformação.

REFERÊNCIAS

GIL, A.C. 2008. Métodos e técnicas de pesquisa social. 6. ed. Editora Atlas SA.

SEVIERO, M.G. 2017. A IMPORTÂNCIA DA LEITURA NO PROCESSO DE FORMAÇÃO. 2017. 67 f. TCC (Graduação) - Curso de Pedagogia, Instituto de Biociências, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”, Rio Claro.

SILVEIRA, D.T; CÓRDOVA, F.P. 2009. UNIDADE 2 – A PESQUISA CIENTÍFICA. In: GERHARDT, T.E; SILVEIRA, D.T (org.). Método de Pesquisa. Rio Grande do Sul: Ufrgs Editora,. p. 31-42.

SMITH, F. 1999. Leitura Significativa. Trad. Beatriz Afonso Neves. 3ª Ed. Porto Alegre: Editora Artes Médicas.